

IDENTIFICAÇÃO DO NLI

Núcleo Local de Inserção: Oliveira do Hospital	Distrito de: Coimbra
Morada: Rua Professor Antunes Varela n. ° 7 3400-133 - Oliveira do Hospital	
Telefone: 300518725	Fax: 300518734
Endereço Eletrónico: Ana.M.Peres@Seg-Social.Pt	

1. CARACTERIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NLI

1.1. Periodicidade das reuniões (selecionar apenas **1 opção** em cada quadro)

Parceiros obrigatórios

<u>Previstas</u>		<u>Realizadas</u>	
1 – Semanal		1 - Semanal	
2 – Quinzenal		2 - Quinzenal	
3 – Mensal		3 - Mensal	
4 - Sem periodicidade regular		4 - Sem periodicidade regular	
5 – Outra – Bimensal	x	5 – Outra - Bimensal	
N.º reuniões previstas no ano	24	N.º reuniões realizadas no ano:	22

1.2 Assiduidade e participação dos setores nas reuniões (selecionar apenas **1 opção** em cada quadro):

Utilizando os seguintes parâmetros:

Muito participativo – Presença assídua nas reuniões com intervenções pertinentes que demonstrem interesse pelos temas em discussão.

Razoavelmente participativo – Presença nas reuniões com intervenções nos temas relacionados com o âmbito de competências do seu setor.

Pouco participativo – Comparência esporádica ou regular nas reuniões em que raramente intervém nos temas em discussão.

Nada participativo – Falta de comparência nas reuniões.

Parceiros

<u>Representante</u>	<u>Grau de participação</u>			
	Muito participativo	Razoavelmente participativo	Pouco participativo	Nada Participativo
Segurança Social	X			
Saúde	X			
Emprego e Formação Profissional	X			
Educação	X			
Autarquia	X			
Outros parceiros aderentes ao NLI				

1.3 Regulamento Interno

Durante o ano transato foram feitas alterações ao regulamento? Não.

Em caso afirmativo identifique as alterações feitas.

Enviaram cópia do regulamento à UQFT?

Sim

Não

1.4 Funções exercidas pelo coordenador do NLI:

Para além das funções de coordenação do NLI, desenvolve outras atividades?

Sim

Não

Em caso afirmativo identifique o tempo afeto ao NLI

60 %

1.5 Existe uma divisão estabelecida de tarefas/responsabilidades entre os parceiros obrigatórios:

	(X)
Existe e foi definida em Regulamento Interno	
Existe, mas não está definida em Regulamento Interno	x
Existe, mas só em casos pontuais	
Não existe, mas é importante existir	
Não existe, nem é importante existir	

2. TRABALHO COM ENTIDADES PARCEIRAS

2.1 Foi desenvolvido algum Grupo de Trabalho com o NLI?

Sim

Não

Em caso afirmativo identifique na tabela os principais temas abordados.

<u>Temas</u>	(x)
Parcerias	
Alcoolismo	
Toxicod dependência	
HIV/Sida	
Envelhecimento	
Deficiência	
Desenvolvimento local	
Projetos/programas	
Recursos/necessidades	
Emprego	
Educação	
Habitação	
Outro, especifique qual?	

2.2 Constituição do Grupo de Trabalho:

Entidade	Formação do representante	% de tempo afeto ao GT
Parâmetros de tempo de afetação: Definir média semanal de acordo com a seguinte escala: 7h=20%; 14h=40%; 21h=60%; 28h=80%; 35h=100%.		

2.3 O NLI participa como representante próprio no:

CLAS CSF CSIF Rede Social

Outros/Quais?

Em caso *afirmativo* assinale as vantagens desse funcionamento.

Rentabilização da parceria	<input type="checkbox"/>
Disponibilização de mais recursos	<input type="checkbox"/>
Integração das necessidades e problemas identificados pelo NLI no PDS da Rede Social	<input type="checkbox"/>
O Plano de Ação do NLI está integrado no Plano de Ação da Rede Social	<input type="checkbox"/>
Não existe duplicação de reuniões	<input type="checkbox"/>
Outras. Especifique quais?	<input type="checkbox"/>

Em caso *negativo*, indique o(s) motivo(s):

È entendimento do NLI que:

- O Núcleo Local de Inserção (NLI) não é uma Entidade com suporte jurídico para se propor ao CLAS, CSF, e/ou CSIF como parceiro formalizando a proposta com Ficha de Adesão;
- O NLI é coordenado por inerência pela Segurança Social, Entidade que já tem representante no CLAS da Rede Social;
- As estruturas de parceria podem apenas «participar nos trabalhos dos CLAS, sem direitos a voto» (**Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho**). Ora, na maior parte dos CLAS já estão presentes representantes que também integram o NLI (setores da segurança social, emprego, educação, saúde, autarquia...) participando já nos trabalhos do CLAS;
- Ao Responsável máximo (Diretor) da Segurança Social, não lhe foi atribuída competência para propor a representação do NLI na Rede Social, pois o NLI é uma estrutura operativa que congrega vários representantes de outras Entidades autónomas, sobre as quais o Diretor da Segurança Social não pode incutir representatividade.

2.4 A procura/implementação de respostas/recursos de Inserção é feita com:

	Sempre	Ocasionalmente	Nunca
Todos os parceiros do NLI	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apenas entre alguns parceiros do NLI	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Empresários locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Recursos de projetos locais	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A articulação com programas comunitários e projetos específicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Rede Social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A criação de novas respostas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras situações. Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.5 No presente ano apresente as dificuldades

		(Assinale com um X o que achar conveniente)
1	A reduzida motivação dos beneficiários em cumprirem programas de inserção	
2	A dimensão e a diversidade das problemáticas dos beneficiários	x
3	A conceção/ operacionalização de programas de inserção adequados	
4	A comprovação das declarações dos requerentes	
5	O processo burocrático complicado e/ou rigidez de alguns procedimentos (o cumprimento das exigências técnico - administrativas - prazos, relatórios)	x
6	A demora no pagamento da 1ª prestação aos beneficiários	
7	A insuficiência de acompanhamento técnico adequado	
8	A insuficiente formação dos técnicos	
9	A insuficiência de meios humanos afetos ao NLI/Acumulação de funções dos técnicos	
10	A insuficiência de meios logísticos ao funcionamento do NLI	
11	A fraca capacidade de respostas das estruturas para a inserção/ Insuficiência (gestão deficiente) de recursos de inserção	
12	Interesses institucionais/conceções divergentes entre os parceiros	
13	Fraca implicação dos responsáveis dos setores	
14	A fraca participação de algumas entidades parceiras do NLI	
15	Ausência de capacidade de decisão por parte dos representantes das entidades parceiras	
16	A elaboração da avaliação dos níveis de execução e eficácia dos programas de inserção de forma sistemática	
17	Dificuldades de liderança (Coordenação)	
18	Outras dificuldades. Quais? Reduzida motivação dos beneficiários no cumprimento de ações na área dos comportamentos aditivos.	x

3. CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO NLI

3.1 Avaliação da execução face aos objetivos definidos no Plano de Ação 2014

Preencha os campos relativos aos objetivos específicos e respetivos indicadores de avaliação definidos, assim como o campo dos resultados alcançados (%)

OBJETIVOS DA AÇÃO 2014		
Objetivos	Indicadores de avaliação	%
Objetivo geral - Promover a autonomia das famílias beneficiárias de rendimento social de inserção através da sua integração laboral, social e comunitária.	N.º de acordos assinados	100 %
	N.º de beneficiários abrangidos	100 %
	Nº de ações contratualizadas	100 %
	Nº de ações contratualizadas e executadas	85 %
	N.º de programas de inserção em acompanhamento	100 %
	N.º de beneficiários que se autonomizaram da medida	40 %
Objetivo específico: Dotar os beneficiários de competências pessoais, sociais e profissionais, através de ações: de informação/sensibilização; de apoio à organização da vida quotidiana e do acompanhamento psicossocial. Como objetivo máximo pretende-se o apoio na construção dos seus projetos de vida.		

3.2 Avaliação desenvolvida no Processo – Chave

3.2.1 Identifique 3 **potencialidades** do NLI com impactos positivos no trabalho desenvolvido no presente ano.

- 1- Boa articulação institucional e pessoal, com efeitos na rentabilização dos recursos;
- 2- Bom relacionamento entre os parceiros / bom funcionamento do NLI formal e informalmente;
- 3- Empenho dos Parceiros na procura de respostas adequadas aos clientes do RSI.

2. Divulgação/Promoção de Boas Práticas

Preencher com (X) de acordo com a situação concreta do NLI.

Atividades	Programadas pelo NLI	Realizadas	Avaliação		
			Excedeu expectativas	Correspondeu Expectativas	Não cumpriu objetivos
Exposições/Feiras	x	x		x	
Publicações/ panfletos/ brochuras					
Encontros de sensibilização					
Comunicação social					
Outras. Quais? Apresentação do diagnóstico do NLI no NE da rede social no CLAS e PAASI.	x	x		x	

4. ANEXO I – BOAS PRÁTICAS

1. Identificação da ação

1.1. Identificar ação (ões) considerada (s) como boa (s) prática (s) e breve descrição do seu desenvolvimento

Designação da (s) ação (ões):	
Descrição da ação ou atividade	Ação de sensibilização de Alcoologia
Identificação da (s) entidade (s) promotora (s)	Centro de saúde/NLI

2. Fundamentação

2.1. Identificar os impactos desta boa prática:

Ao nível da inovação (especifique <i>Porquê?</i>)	Primeira ação sobre esta problemática, com bastante incidência a nível concelhio
Ao nível do envolvimento dos parceiros (especificar <i>Como?</i> Indicando, nomeadamente, os recursos envolvidos/disponibilizados pelos diferentes parceiros)	Dinamização da ação pela equipa da consulta de alcoologia do Centro de Saúde. Participação das Técnicas Gestoras de Processos RSI e Coordenadora do NLI.
Ao nível do envolvimento dos beneficiários (especificar <i>Como?</i>)	Participação ativa dos beneficiários com partilha de histórias de vida e de testemunhos.

Outros níveis. Quais? (enunciar a que outros níveis e especificar Como?)	Sessão aberta a beneficiários sem consumos e seus familiares
--	--

2.2. Identificar, de forma sintética, os principais objetivos e características da ação desenvolvida

Objetivos da ação	Características da ação
<p>Prestar informação útil e esclarecimentos sobre a doença alcoólica e seus efeitos nefastos no organismo.</p> <p>Alertar para as consequências da dependência alcoólica na vida pessoal, familiar, social e laboral destes doentes.</p> <p>Sensibilizar a população para a necessidade de reduzir o consumo de bebidas alcoólicas.</p>	<p>Redução de danos e consequências do consumo/abuso de bebidas alcoólicas.</p> <p>Sensibilizar a população para a importância da consulta de alcoologia e tratamento específico da doença /desintoxicação.</p> <p>Contribuir para a reinserção social e laboral dos doentes portadores desta doença crónica e melhorar a sua qualidade de vida.</p>

3. Identificação dos atores/agentes envolvidos e principais destinatários

3.1. Identificar quais os principais atores envolvidos

Parceiros (quais?)	Saúde, Segurança Social
Beneficiários	23 beneficiários
Outras entidades não parceiras (quais?)	Protocolo RSI
Outros Atores/agentes sociais (quais?)	Equipa Técnica Protocolo RSI, Equipa consulta alcoologia

3.2. Identificar quais os principais destinatários da ação

Parceiros (quais?)	
Técnicos	
Beneficiários	23 Beneficiários
Outras entidades não parceiras (quais?)	
Outros Atores/agentes sociais (quais?)	

3.3. Identificar quais os principais impactos da ação para os destinatários

Monitorização/ Avaliação
Partilha grupal da sua experiência enquanto doente alcoólico; Aumento do número de doentes que frequentam a consulta, aderência ao tratamento;
Principais resultados
Procura de desintoxicação alcoólica por parte de alguns beneficiários; Necessidade de constituir grupos de apoio como estratégia de intervenção; Quebra de mitos sobre a doença alcoólica; Prevenção de comportamentos de risco e redução nos consumos/abusos por parte de alguns beneficiários;

4. Identificação de custos e possibilidade de sustentabilidade da ação

Custos financeiros e materiais	Capacidade de sustentabilidade futura	
	Sim (justifique)	Não (justifique)
Custos inerentes ao próprio funcionamento dos Serviços	A ação é suscetível de continuar uma vez que foi levada a cabo com recursos inerentes aos Serviços	

4. ANEXO II – DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELO NLI AO LONGO DO ANO

O NLI em 2014, deu continuidade aos **Processos - Chave que caracterizam o modelo referencial de funcionamento dos NLI:**

1. Organização e funcionamento;
2. Qualificação;
3. Planeamento estratégico/avaliação;
4. Trabalho com entidades parceiras;
5. Orientação no plano técnico das equipas protocolos RSI.

A Coordenadora do NLI: Ana Peres

Aprovado na reunião de NLI, datada de 20/02/2015